

DE *THE VAMPYRE* DE JOHN POLIDORI À REPRESENTAÇÃO DO VAMPIRO EM *DRÁCULA A HISTÓRIA NUNCA CONTADA*: UM ESTUDO CRÍTICO (APOIO UNIPLAN)

Aluna: Amanda Carvalho da Silva

Orientadora: Profa. Graciane Cristina M Celestino

Curso: Letras

Campus: Águas Claras

A presente pesquisa se situa no âmbito da Iniciação Científica do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, o objetivo deste trabalho é investigar como as obras *The Vampyre* (1819), de John Polidori; o romance *Drácula* (1897), de Bram Stoker; e o filme *Drácula: a história nunca contada* (2014), dirigido por Gary Shore, constroem uma estética narrativa que comporta relações de apropriação, adaptação, processo de escrita e constituição da personagem, em relação ao mito vampiresco, traçando uma análise histórica de sua recepção na contemporaneidade. Serão instrumentais para a consecução deste trabalho os conceitos de personagem literária, mito vampiresco e inserção social do texto literário. Entre os inúmeros temas contemplados nas obras, um *corpus* de análise da personagem Vlad Tepes foi escolhido por razões de escopo do estudo, com a finalidade de analisar sua presença nos dois textos literários e na adaptação fílmica. O recorte contempla as temáticas da representação cultural e histórica relacionadas com a construção e evolução da personagem vampiresca. A corrente crítica utilizada para nortear a análise das narrativas é a de Estudos Culturais, utilizando como técnica o *Close Reading* (Leitura Cerrada). O aporte teórico será provido por Chiarelli (2012); Melton (1995); Messias (2016); Michaud (2009); Santaella (2008); Humphreys (2018); Ferraz (2013); Barros, Reis, França, Roas e García (2019). Esta pesquisa justifica-se pela análise e compreensão do momento histórico, social e cultural em que está inserido o conto *The Vampyre*, de John Polidori, e *Drácula*, de Bram Stoker, ambos publicados na Era Vitoriana, em contraste temporal com adaptação cinematográfica feita em 2013, pois com o

crescimento e a visualização de séries, HQs, filmes e livros, a personagem de Drácula é tratada de maneira binária, por vezes heroico, outras demoníaco, observou-se que algumas caracterizações para sua compreensão se perderam com o passar dos tempos. Tendo por pressuposto a relevância científica do objeto de análise que se apresenta, pôde-se comprovar certo desconhecimento do trabalho de Polidori, o que se pretende, portanto, é apresentar a iniciação de sua narrativa na cena inglesa do século XIX.